

INFORME DE MERCADO

Televisão Paga - 2019



Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema – é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério do Turismo, com sede e foro no Distrito Federal, Escritório Central no Rio de Janeiro e escritório regional em São Paulo.

A missão institucional da ANCINE é desenvolver e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira.

Diretoria Colegiada

Alex Braga Muniz – Diretor-Presidente interino
Luana Maira Rufino Alves da Silva – Diretora substituta
Vinicius Clay Araújo Gomes – Diretor substituto
Edilásio Santana Barra Junior – Diretor substituto

<http://www.ancine.gov.br/>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema – ANCINE.

<http://oca.ancine.gov.br/>

Superintendência de Análise de Mercado

Superintendente de Análise de Mercado (substituto)

Fábio Campos Barcelos

Assessora

Anna Carolina Riqueza Garofalo

Aquisição e Análise de Dados

Coordenador de Aquisição e Análise de Dados

Guilherme Arenales

Análise de Dados

Guilherme Arenales

Apoio Técnico

Anna Angélica Rodrigues

Análise Econômica e de Negócios

Coordenador de Análise Econômica e de Negócios

Gustavo Ciarelli

Especialista

Layne Pereira

Edição e Publicação de Conteúdo

Coordenadora de Edição e Publicação de Conteúdo (substituta)

Adriana Lima

Projeto gráfico e diagramação

Adriana Lima

Revisão

Amanda Costa

Luciano Trigo

Publicação de conteúdo

Amanda Costa

Fontes

Os dados apresentados foram extraídos dos relatórios de programação (arquivos em formato .csv), enviados mensalmente à ANCINE pelas programadoras via Sistema de Recepção de Programação de TV (SRPTV). O Sistema Ancine Digital (SAD) foi utilizado para obtenção de informações relacionadas à constituição de espaço qualificado e classificação de independência das obras brasileiras.

Os dados constantes nesse informe foram consolidados em 21/02/2020.

O Informe de Televisão Paga é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado com periodicidade anual. Os informes dos anos anteriores podem ser acessados em: <https://oca.ancine.gov.br/publicacoes>.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 29/06/2020.

Sumário

1. Apresentação	5
2. Metodologia	6
2.1. Classificação dos canais	7
2.2. Resumo da amostra mensal de canais	8
2.3 Classificação das obras audiovisuais	9
3. Canais de programação credenciados na ANCINE	10
4. Programação da TV Paga em 2019	12
5. Canais de programação qualificada (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)	15
5.1. Canais de programação qualificada – Perfil da programação brasileira (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)	20
5.2. Canais de programação qualificada – Programação brasileira por região de produção (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)	22
6. Programação brasileira na TV Paga por organização temporal (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	23
6.1 Veiculação de filmes brasileiros na TV Paga (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	24
6.1.1. Ranking de obras brasileiras de longa duração (>50 min) (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	27
6.1.2. Ranking de obras brasileiras de duração intermediária (15 a 50 min) (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	28
6.1.3. Ranking de obras brasileiras de pequena duração (<15 min) (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	29
6.2. Veiculação de obras seriadas brasileiras na TV Paga (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	30
6.2.1 Ranking de obras seriadas brasileiras (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	31
7. Glossário	32

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número de canais de programação credenciados na ANCINE, conforme classificação em datas específicas	11
Gráfico 2 - Percentual de horas de programação por tipo de obra	12
Gráfico 3 - Distribuição das horas de programação comum não publicitária	13
Gráfico 4 - Distribuição das horas de programação comum não publicitária por tipo de canal	14
Gráfico 5 - Percentual de horas de programação por categoria de obra – Todos os canais de programação qualificada	15
Gráfico 6 - Percentual de horas de programação por categoria de obra – Canais de programação qualificada não infantis – Horário nobre	16
Gráfico 7 - Percentual de horas de programação por categoria de obra – Canais de programação qualificada infantis – Horário nobre	17

Gráfico 8 - Percentual de horas de programação por categoria de obra – Canais de programação qualificada não infantis	17
Gráfico 9 - Percentual de horas de programação por categoria de obra – Canais de programação qualificada infantis	18
Gráfico 10 - Participação mensal das obras brasileiras na programação total por grupo de canal	19
Gráfico 11 - Distribuição dos títulos brasileiros x Horas de programação brasileira – por gênero audiovisual – Canais de programação qualificada	21
Gráfico 12 - Programação brasileira por região de produtora majoritária	22
Gráfico 13 - Percentual de horas de programação brasileira por organização temporal – Programação total	23
Gráfico 14 - Percentual de horas de programação brasileira por organização temporal – Horário nobre	23
Gráfico 15 - Percentual de horas de programação de filmes brasileiros por gênero audiovisual	25
Gráfico 16 - Percentual de filmes brasileiros veiculados por duração e gênero audiovisual	25
Gráfico 17 - Percentual de filmes brasileiros veiculados por ano de produção	26
Gráfico 18 - Percentual de obras seriadas brasileiras por ano de produção	30

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Amostra mensal de canais	8
Tabela 2 - Canais credenciados na ANCINE em dezembro de 2019	10
Tabela 3 - Filmes brasileiros por gênero audiovisual e classificação quanto à independência	24
Tabela 4 - Obras brasileiras de longa duração com mais horas de programação na TV Paga	27
Tabela 5 - Obras brasileiras de duração intermediária com mais horas de programação na TV Paga	28
Tabela 6 - Obras brasileiras de pequena duração com mais horas de programação na TV Paga	29
Tabela 7 - Percentual de títulos e horas de programação de obras seriadas brasileiras por gênero audiovisual	30
Tabela 8 - Obras seriadas brasileiras com mais horas de programação na TV Paga	31

Índice de Quadros

Quadro 1 – Classificação das obras audiovisuais	9
---	---

1. Apresentação

Este Informe Anual da TV Paga 2019 apresenta um balanço da participação dos diferentes tipos de obras audiovisuais nas grades de programação do segmento, com ênfase nas produções brasileiras que constituem *espaço qualificado*¹. Dando continuidade às informações apresentadas nas edições anteriores, o Informe abrange o universo de canais credenciados na Agência Nacional do Cinema (ANCINE) ao longo de 2019 – tanto aqueles classificados como de *espaço qualificado* quanto os chamados *canais comuns*. As análises foram produzidas a partir dos dados enviados mensalmente à ANCINE pelas programadoras e complementam as informações publicadas periodicamente nos *Resultados Trimestrais da TV Paga*, no sítio do Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA)².

Na primeira parte é apresentado um panorama dos canais em operação no segmento, com informações sobre *qualificação do canal, qualificação do conteúdo e tipos de obras audiovisuais veiculadas no período*, conforme informações do Sistema Ancine Digital (SAD).

Na seção seguinte é examinada a programação dos canais de espaço qualificado³, categorizados como *CEQ3h30, CEQ3h30 Infantis, CABEQ, CABEQ Infantis e CABEQ SB*. Além dos tipos de obras veiculadas neste grupo, a análise é detalhada para mostrar o perfil da programação nos segmentos infantil e não infantil, na grade horária total e no horário nobre⁴.

Adicionalmente, descreve-se o perfil da produção brasileira exibida por esses canais, observando sua distribuição por gêneros, a região geográfica onde as obras foram produzidas e a participação do número de títulos brasileiros na programação, considerando seu percentual de horas de veiculação.

Na parte final, as produções nacionais são examinadas de acordo com sua organização temporal, diferenciadas entre filmes e obras de outros formatos. Completam esse tópico listas com as 10 obras brasileiras que apresentaram maior tempo de veiculação em cada categoria, além de dados sobre renda, número de salas e público, no caso dos títulos de longa-metragem que foram lançados em salas de exibição.

1 Para a definição deste e de outros termos utilizados ao longo do texto, ver glossário ao final do Informe.

2 As edições anteriores dos Informes de TV Paga, bem como os Relatórios Trimestrais, encontram-se disponíveis em: <https://oca.ancine.gov.br/televisao>.

3 Canais de Espaço Qualificado (CEQ): canais de programação que veiculem, no horário nobre, majoritariamente conteúdos audiovisuais que constituam espaço qualificado, incluindo-se os Canais Brasileiros de Espaço Qualificado (CABEQ).

4 Conforme a IN nº 100/2012, o horário nobre compreende a faixa horária das 18h às 24h nos canais de conteúdo em geral. Nos canais de programação direcionados a crianças e adolescentes, o horário nobre divide-se em dois blocos, compreendendo a faixa das 11h às 14h e das 17h às 21h.

2. Metodologia

As informações apresentadas foram extraídas dos relatórios enviados à ANCINE pelas programadoras a partir do *Sistema de Recepção de Programação de TV (SRPTV)*, contendo a listagem completa dos conteúdos audiovisuais veiculados em cada um de seus canais.

Conforme determinado pela Instrução Normativa nº 100/2012 da ANCINE, os relatórios devem apresentar as seguintes informações: data de veiculação; horário efetivo de início da veiculação; horário efetivo de término da veiculação; título original; e número de *Registro de Título (CRT)* expedido pela ANCINE. Para as obras audiovisuais não publicitárias é preciso identificar também: diretor; título em português; título do episódio ou do capítulo; ano de produção; classificação quanto ao(s) país(es) de origem; independência; e constituição de espaço qualificado.

Os arquivos eletrônicos devem ser enviados mensalmente pelas programadoras até o quinto dia útil de cada mês, podendo, contudo, ter suas informações retificadas a qualquer tempo. Quaisquer modificações após o primeiro envio são refletidas, imediatamente após sua inserção no sistema, no banco de dados utilizado para este Informe, de maneira que as análises consideram as informações atualizadas até 21/02/2020, data da consolidação dos dados utilizados.

Foram incluídos na análise os canais que apresentaram informações de sua programação para os meses de 2019. Canais em alta definição (HD) com programação similar à dos canais em definição padrão (SD) correspondentes e canais *pay per view* não foram considerados na análise.

2.1. Classificação dos canais

Os resultados estão divididos em seis grupos distintos, nos termos da Lei nº 12.485/2011:

Canais de Espaço Qualificado (CEQ3h30): canais de espaço qualificado, de conteúdo geral, submetidos à cota de veiculação de conteúdo brasileiro de espaço qualificado, com o mínimo legal de 3 horas e 30 minutos semanais no horário nobre, sendo pelo menos metade de produções independentes.

Canais de Espaço Qualificado infantis (CEQ3h30 Infantis): canais de espaço qualificado voltados para crianças e adolescentes, submetidos à cota de veiculação de conteúdo brasileiro de espaço qualificado, com o mínimo legal de 3 horas e 30 minutos semanais no horário nobre, sendo pelo menos metade de produções independentes.

Canais Brasileiros de Espaço Qualificado (CABEQ): canais de espaço qualificado que são programados por programadora brasileira; que veiculam majoritariamente, no horário nobre, conteúdos audiovisuais brasileiros constituintes de espaço qualificado, sendo metade produzidos por produtora brasileira independente; e que não são objeto de acordo de exclusividade que impeça sua programadora de comercializar, para qualquer empacotadora interessada, os direitos de sua exibição ou veiculação. Entende-se como majoritária a veiculação de, no mínimo, 21 horas semanais de obras brasileiras, das quais 10 horas e 30 minutos devem ser independentes. Tal valor corresponde à metade do total de horas do horário nobre na semana (42 horas).

Canais Brasileiros de Espaço Qualificado Infantis (CABEQ Infantis): canais de espaço qualificado voltados para crianças e adolescentes que são programados por programadora brasileira; que veiculam majoritariamente, no horário nobre, conteúdos audiovisuais brasileiros consti-

tuintes de espaço qualificado, sendo metade produzida por produtora brasileira independente; e que não são objeto de acordo de exclusividade que impeça sua programadora de comercializar, para qualquer empacotadora interessada, os direitos de sua exibição ou veiculação. Considera-se como majoritária a veiculação semanal de, pelo menos, 24 horas e 30 minutos de obras brasileiras de espaço qualificado - dessas, 12 horas e 15 minutos devem ser independentes. Tal valor corresponde à metade do total de horas do horário nobre infantil na semana (49 horas).

Canais Super Brasileiros (CABEQ SB): canais brasileiros de espaço qualificado que veiculam, no mínimo, 12 horas diárias de conteúdo audiovisual brasileiro produzido por produtora brasileira independente, três das quais em horário nobre. Neste informe, o grupo CABEQ SB inclui todos os canais Super Brasileiros, inclusive os canais Super Brasileiros Sem Radiodifusão (SBsR), cuja programadora não é controlada, controladora ou coligada a concessionário de serviço de radiodifusão de sons e imagens.

Canais de programação comum: canais que, no horário nobre, veiculam majoritariamente conteúdos audiovisuais que não constituem espaço qualificado. São aqueles cuja programação é composta, principalmente, por conteúdos religiosos, políticos, manifestações e eventos esportivos, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrônicos, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

2.2. Resumo da amostra mensal de canais

A Tabela 1 exibe o número de canais que tiveram a programação analisada por mês, por grupo de canais, excluindo-se aqueles ofertados somente na modalidade *pay per view* ou *à la carte*. A amos-

tra abrange os grupos CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ infantis, CABEQ SB e Canais Comuns, tendo variado mensalmente entre 128 e 134 canais, não apresentando oscilações expressivas ao longo do ano.

Tabela 1 – Amostra mensal de canais⁵

Mês	CABEQ	CABEQ INFANTIL	CABEQ SB	CEQ	CEQ INFANTIL	Comum	Total
Janeiro	12	2	4	70	13	33	134
Fevereiro	12	2	4	65	13	33	129
Março	12	2	4	65	13	34	130
Abril	12	2	4	65	13	35	131
Maiο	12	2	4	66	13	34	131
Junho	12	2	4	67	13	34	132
Julho	12	2	4	67	13	34	132
Agosto	12	2	4	66	13	34	131
Setembro	12	1	4	67	13	32	129
Outubro	12	2	4	67	13	34	132
Novembro	12	2	4	65	13	32	128
Dezembro	12	2	4	66	13	33	130

⁵ A listagem com os canais que compõem a amostra de cada mês está disponível em: <https://oca.ancine.gov.br/televisao>.

2.3 Classificação das obras audiovisuais

As obras audiovisuais foram classificadas de acordo com os parâmetros descritos no Quadro 1. Para os títulos brasileiros, dados relativos à *constituição de espaço qualificado, independência, gênero audiovisual das obras*⁶, *ano de produção*⁷ e *unidade federativa da produtora* foram extraídos das informações de seus Certificados de Produto Brasileiro (CPB), encontradas na base de dados do Sistema Ancine Digital (SAD).

Quadro 1 – Classificação das obras audiovisuais

Classificação	Descrição
Obra brasileira	Obra brasileira independente constituinte de espaço qualificado; obra brasileira constituinte de espaço qualificado não classificada como independente.
Obra brasileira independente	Obra brasileira independente constituinte de espaço qualificado.
Obra brasileira não independente	Obra brasileira constituinte de espaço qualificado não classificada como independente.
Estrangeira	Obra estrangeira constituinte de espaço qualificado.
Outros	Obras brasileiras e estrangeiras não constituintes de espaço qualificado, exceto publicidade, como: obras de conteúdo predominantemente religioso ou político, manifestações e eventos esportivos, concursos, televidas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador; obras publicitárias produzidas por ANATEL, Forças Armadas, Polícia Federal, Polícias Militares, Polícia Rodoviária Federal, Polícias Cíveis e Corpos de Bombeiros Militares; cartela de classificação indicativa; vinheta de intervalo comercial; CRT não identificado/não informado; período sem veiculação de conteúdo audiovisual.
Publicidade	Obra publicitária com CRT específico; chamadas dos programas e a publicidade de obras audiovisuais veiculadas nos serviços de radiodifusão de sons e imagens, nos serviços de comunicação eletrônica de massa por assinatura e nos segmentos de mercado de salas de exibição e de vídeo doméstico em qualquer suporte; obra audiovisual publicitária incluída em programação internacional de que trata o inciso XIV do Art. 1º da Medida Provisória 2228-1/01, desde que não seja de qualquer forma direcionada ao público brasileiro.

6 Conforme o artigo 10 da Instrução Normativa nº 104/2012 da ANCINE, as obras audiovisuais brasileiras não publicitárias são classificadas de acordo com os seguintes gêneros: animação, documentário, ficção, jornalística, manifestações e eventos esportivos, programa de auditório ancorado por apresentador, reality show, religiosa, variedades e videomusical.

7 O ano de produção da obra é declarado pela produtora e pode não corresponder ao seu ano de lançamento. Esse dado também difere do ano de emissão do CPB, que diz respeito à data na qual a obra concluída foi registrada na ANCINE. Para delinear o perfil da programação da TV Paga, considera-se que ano de produção é o dado que mais se aproxima da idade da obra. Contudo, ele não indica com precisão o ano da primeira exibição e não traz informações relativas ao seu ineditismo ou comunicação em outras janelas.

3. Canais de programação credenciados na ANCINE

De acordo com os dados informados à Superintendência de Registro da ANCINE (SRE) em dezembro de 2019, 183 canais de programação ofertados em pacotes e classificados segundo o tipo de conteúdo veiculado estavam ativos no mercado. Destes, 102 canais (55,7%) pertenciam aos grupos CEQ3h30, CABEQ e CABEQ SB, devendo observar as obrigações específicas quanto à veiculação de conteúdo brasileiro e brasileiro independente inerentes às suas respectivas classificações (Tabela 2).

O Gráfico 1 mostra a evolução dos números de cada grupo ao longo dos últimos quatro anos. Embora se observe uma pequena diminuição no número total de canais qualificados – passando de 109 canais em 2018 para 102 em 2019 – a queda percentual de sua participação conjunta entre os canais oferecidos em pacote foi mais acentuada em virtude do aumento do número de canais comuns contabilizados em 2019⁸.

8 É necessário salientar que a diferença de 40 canais comuns observada entre os totais de 2018 e 2019 – um salto de 33 para 73 canais – deve-se principalmente não a um aumento substancial do número de canais desse tipo disponível no mercado, mas a uma mudança do seu método de contagem. Enquanto em 2018 foram contabilizados apenas os canais que enviaram relatórios de programação ao longo do ano, neste Informe foram incluídos todos os canais registrados na Superintendência de Registro da ANCINE com a condição de ativo, mesmo aqueles dispensados da obrigação de envio de relatório de programação, nos termos do art. 39, §5º, da Instrução Normativa nº 100/2012.

Tabela 2 - Canais ativos na ANCINE em dezembro de 2019

Canais ativos ofertados	Total
CANAL OFERTADO EM PACOTE*	183
PAY-PER-VIEW	20
CANAL DE DISTRIBUIÇÃO OBRIGATÓRIA ⁹	25 ¹⁰
Total de canais ativos**	228

Canais ofertados em pacote	
Qualificação do canal***	Total
CEQ3h30	82
CABEQ	16
CABEQ SB	4
COMUM	73
CANAL NÃO ADAPTADO AO MERCADO BRASILEIRO	8
Total*	183

9 Agência Nacional de Telecomunicações. Canais obrigatórios. Disponível em: <<https://www.anatel.gov.br/consumidor/tv-por-assinatura/direitos/canais-obrigatorios>>. Acesso em 9 de junho de 2020.

10 Quanto a este número, é relevante observar que: i) 49 canais obrigatórios estavam efetivamente credenciados na ANCINE em dezembro de 2019; ii) devido à natureza eminentemente local de alguns desses canais (e.g., universitários, comunitários etc.), este número é necessariamente maior que o número de canais obrigatórios efetivamente disponibilizados em cada praça; iii) quanto a isso, observa-se que, de acordo com o disposto no art. 32 da Lei nº 12.485/11 e no Despacho Decisório nº 1/2016/SEI/PRRE/SPR da ANATEL, as prestadoras de serviço de acesso condicionado devem tornar disponíveis, em todos os pacotes ofertados, 26 canais de programação de distribuição obrigatória, incluindo 16 canais de geradoras locais de radiodifusão; iv) no entanto, desde a fusão da emissora oficial do Poder Executivo (NBR) com a rede de televisão pública nacional (TV Brasil), em abril de 2019, há redundância entre os canais reservados pelas alíneas V e VI do referido art. 32, de maneira que, na prática, atualmente cada praça tem disponibilizados, no máximo, 25 canais obrigatórios, número que foi o efetivamente considerado no cálculo do total de canais disponíveis no mercado da Tabela 2.

Qualificação do Conteúdo	Total
CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	127
CANAL DE CONTEÚDO VIDEOMUSICAL	6
CANAL DE CONTEÚDO INFANTIL E ADOLESCENTE	16
CANAL DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO	12
CANAL DE CONTEÚDO ESPORTIVO	12
CANAL DE TELEVENDA OU INFOMERCIAL	8
CANAL DE CONTEÚDO ERÓTICO	1
CANAL DE CONTEÚDO RELIGIOSO	1
Total*	183

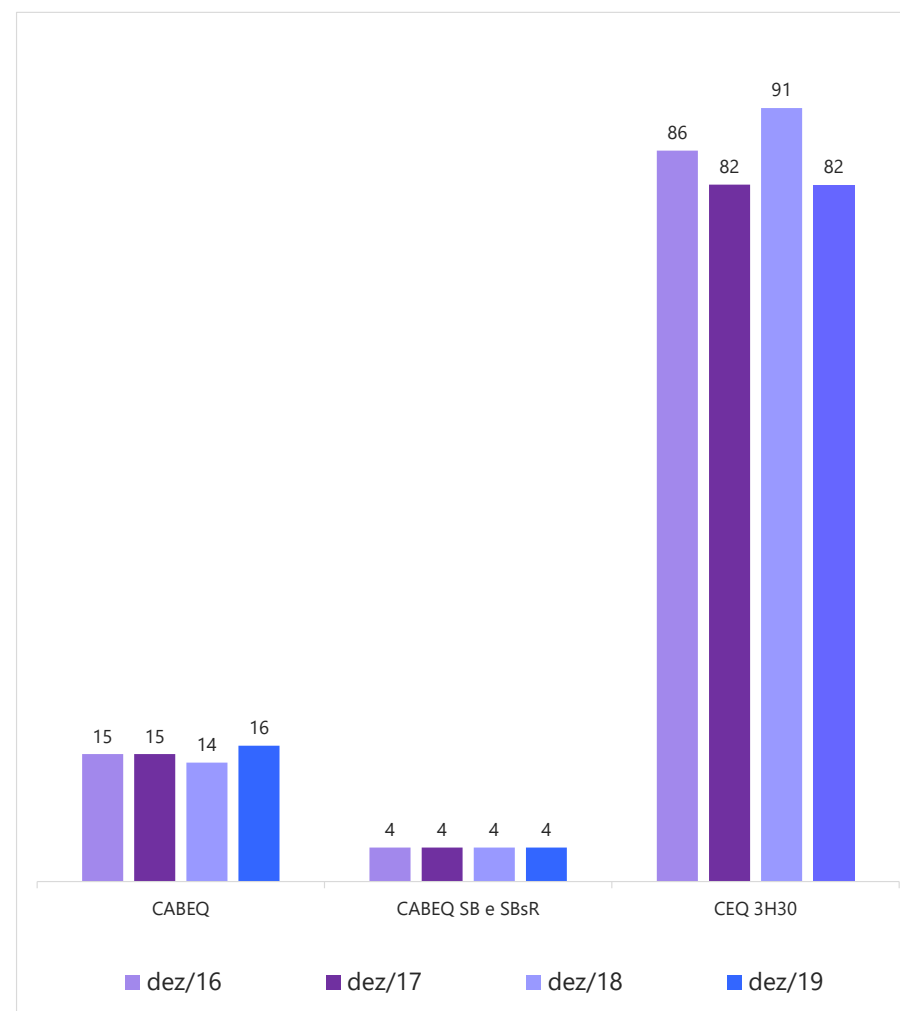
Fonte: Superintendência de Registro (SRE/ANCINE)

* Diferentemente de 2018, o cálculo de canais em 2019 levou em conta os canais registrados como ativos na data selecionada. Para mais informações, vide nota de rodapé nº 8, na página 10.

** Desconsideraram-se canais HD similares.

*** Nesta seção, diferentemente do restante do informe, os totais apresentados em relação aos grupos CEQ3h30 e CABEQ incluem tanto canais de conteúdo em geral, como canais de conteúdo infantil e adolescente.

Gráfico 1 - Número de canais de programação credenciados na ANCINE, conforme classificação em datas específicas

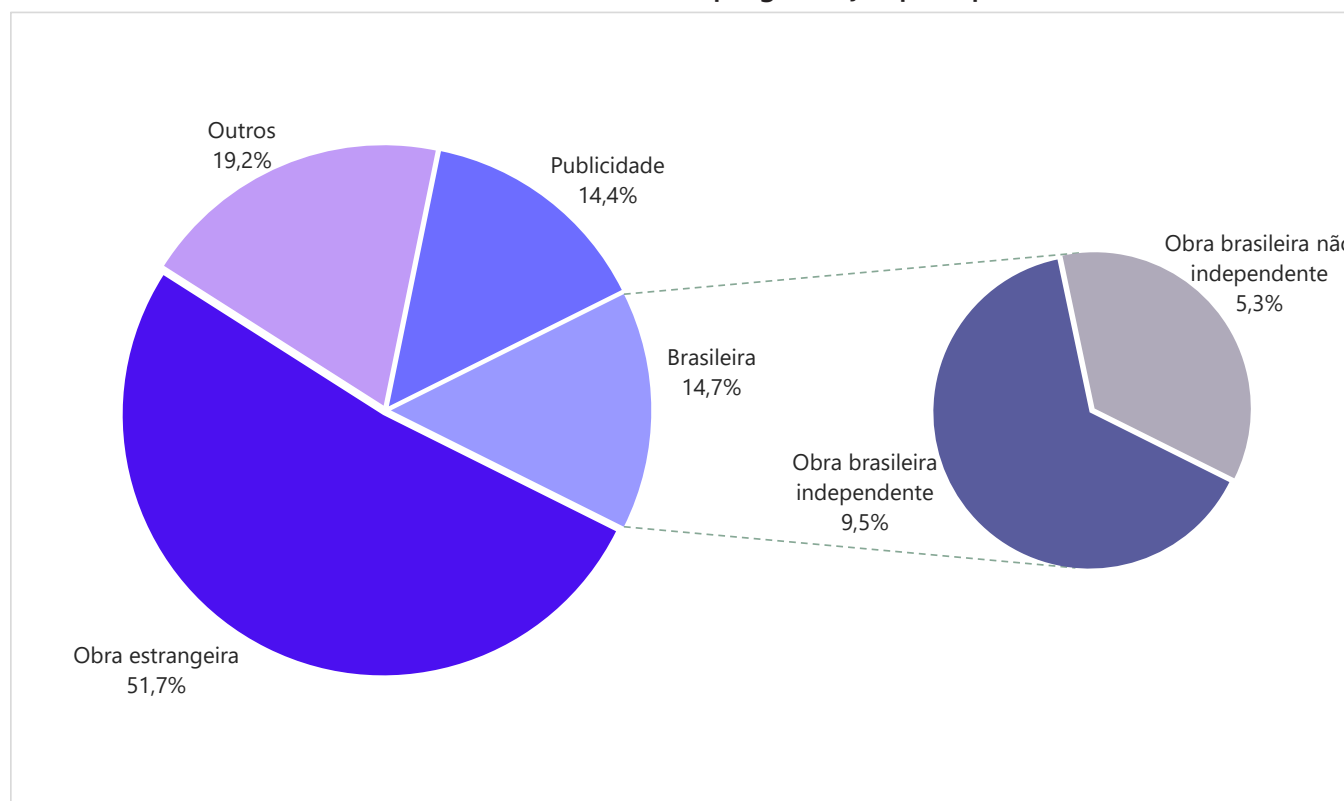


4. Programação da TV Paga em 2019

Em 2019, as obras brasileiras¹¹ ocuparam 14,7% do tempo de programação dos canais, apresentando discreto aumento em relação ao ano anterior. Desse total, 63,8% (equivalentes a 9,5% do tempo total de programação) eram constituídas por aquelas classificadas como de conteúdo independente (Gráfico 2).

A produção estrangeira, como nos anos anteriores, teve a maior participação no conteúdo qualificado da TV Paga, originando 51,7% de sua programação total. As 33,6% de horas de programação restantes foram ocupadas por obras comuns¹²: 14,4% correspondendo a publicidade e 19,2% às demais obras não constituintes de espaço qualificado (classificadas como "Outros"¹³ nesta análise).

Gráfico 2 - Percentual de horas de programação por tipo de obra



11 As referências a "obras brasileiras" e "obras estrangeiras" são sempre àquelas que constituem espaço qualificado.

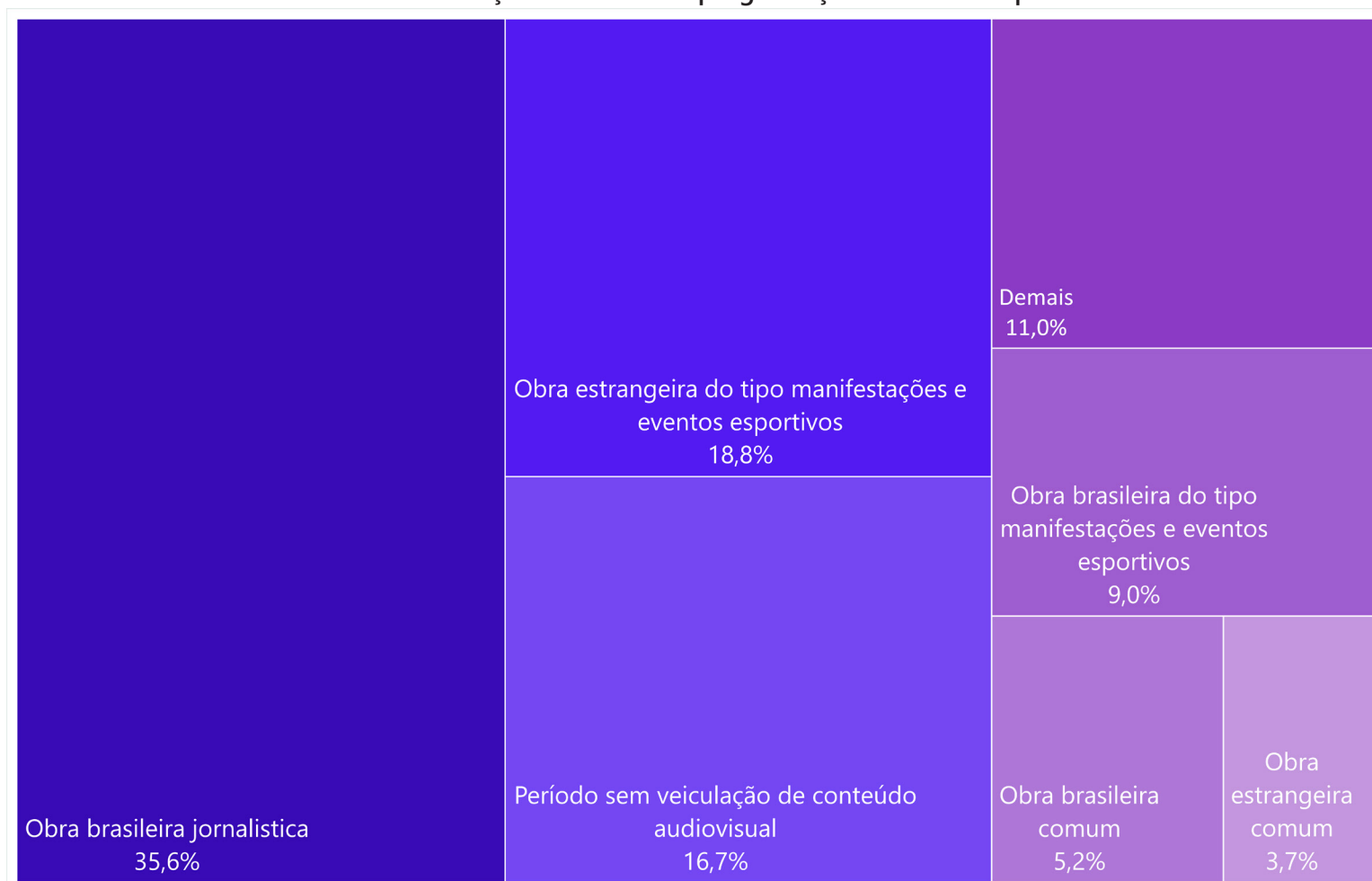
12 "Obras comuns" são todas as obras que compõem a grade de programação, mas não constituem espaço qualificado. A definição completa do termo encontra-se no glossário ao final deste Informe.

13 A definição do termo, bem como as categorias que o compõem, encontram-se no Quadro 1, na seção de Metodologia deste Informe.

Na categoria “Outros”, observa-se que há prevalência de obras brasileiras jornalísticas (35,6%), obras estrangeiras do tipo manifestações e eventos esportivos (18,8%) e obras brasileiras do tipo manifestações e eventos esportivos (9,0%) (Gráfico 3). Nota-se, ainda, que 16,7% do tempo desta categoria – correspondente a 3,2% da programação total – é constituído por períodos sem veiculação de conteúdo audiovisual.

Títulos que apresentaram inconsistência quanto à classificação foram reunidos na categoria “Demais” (11%), que inclui também vinhetas de intervalo comercial, cartelas de classificação indicativa e CRT não identificado/não informado. Ressalta-se que tanto obras jornalísticas nacionais quanto produções esportivas brasileiras e estrangeiras são obras comuns, mas foram discriminadas das categorias “obra brasileira comum” e “obra estrangeira comum” devido à sua preponderância na programação.

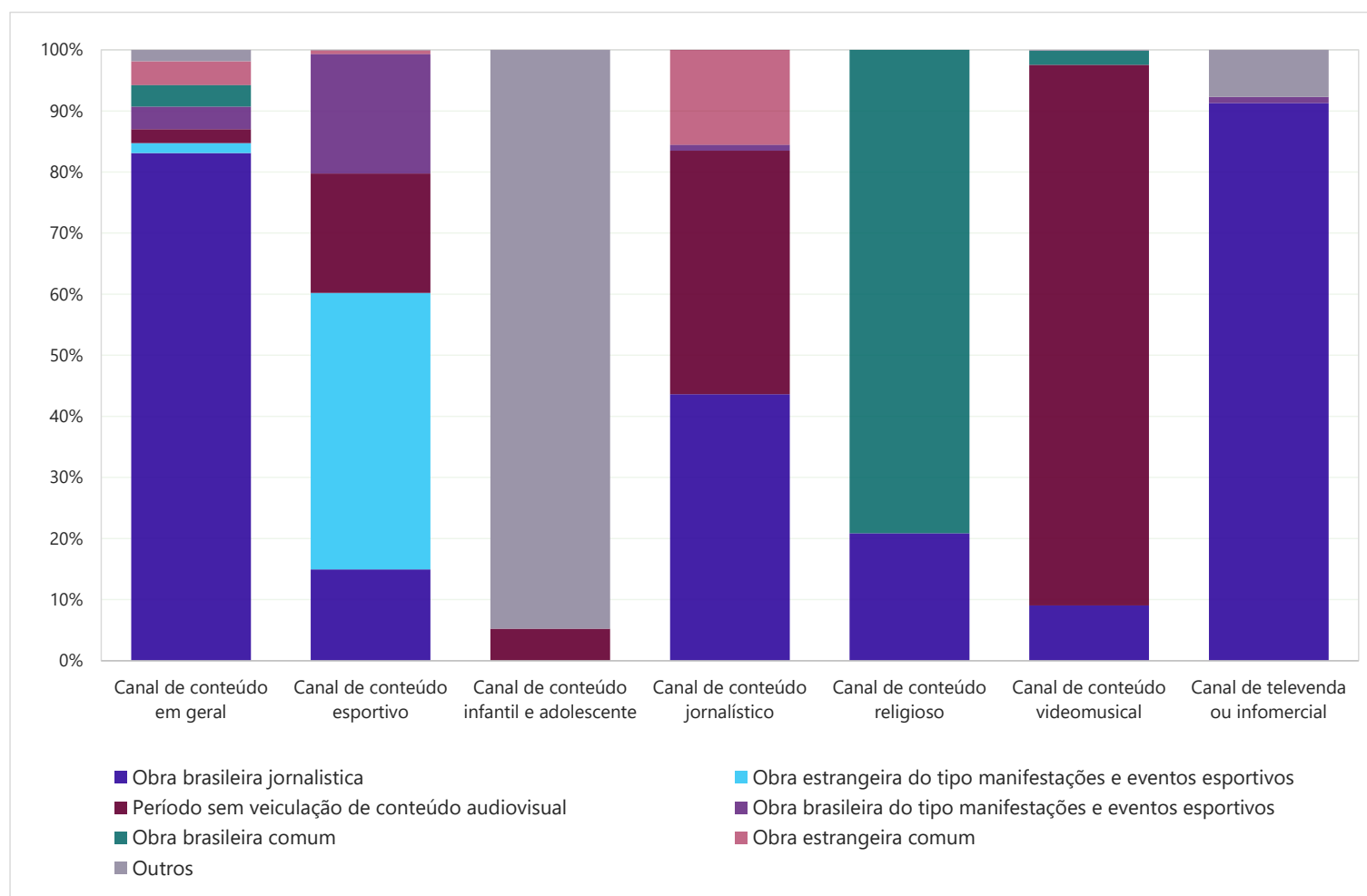
Gráfico 3 - Distribuição das horas de programação comum não publicitária



Ainda em relação às obras comuns não publicitárias (Outros), a segmentação da programação conforme o perfil de cada canal permite observar a forma de ocupação da grade dedicada a essas obras (Gráfico 4). Nos canais de esportes, as obras nacionais voltadas para o registro de eventos esportivos ocupam 19,5% da programação, frente a 45,3% de produções estrangeiras desse tipo. Por sua vez, os canais jornalísticos ocupam 43,6% das horas de programação com produções jornalísticas, ao lado de 39,9% de período sem veiculação.

É importante ressaltar que, na categoria “Outros”, não são consideradas as horas de programação compostas por conteúdo publicitário. Nesse sentido, a participação majoritária de obras jornalísticas brasileiras nos canais de tevendas ou infomerciais e nos canais de conteúdo em geral, observada no Gráfico 4, refere-se exclusivamente ao período da grade não composto por publicidade, conteúdo que compõe a maior parte das horas de programação desses canais.

Gráfico 4 - Distribuição das horas de programação comum não publicitária por tipo de canal

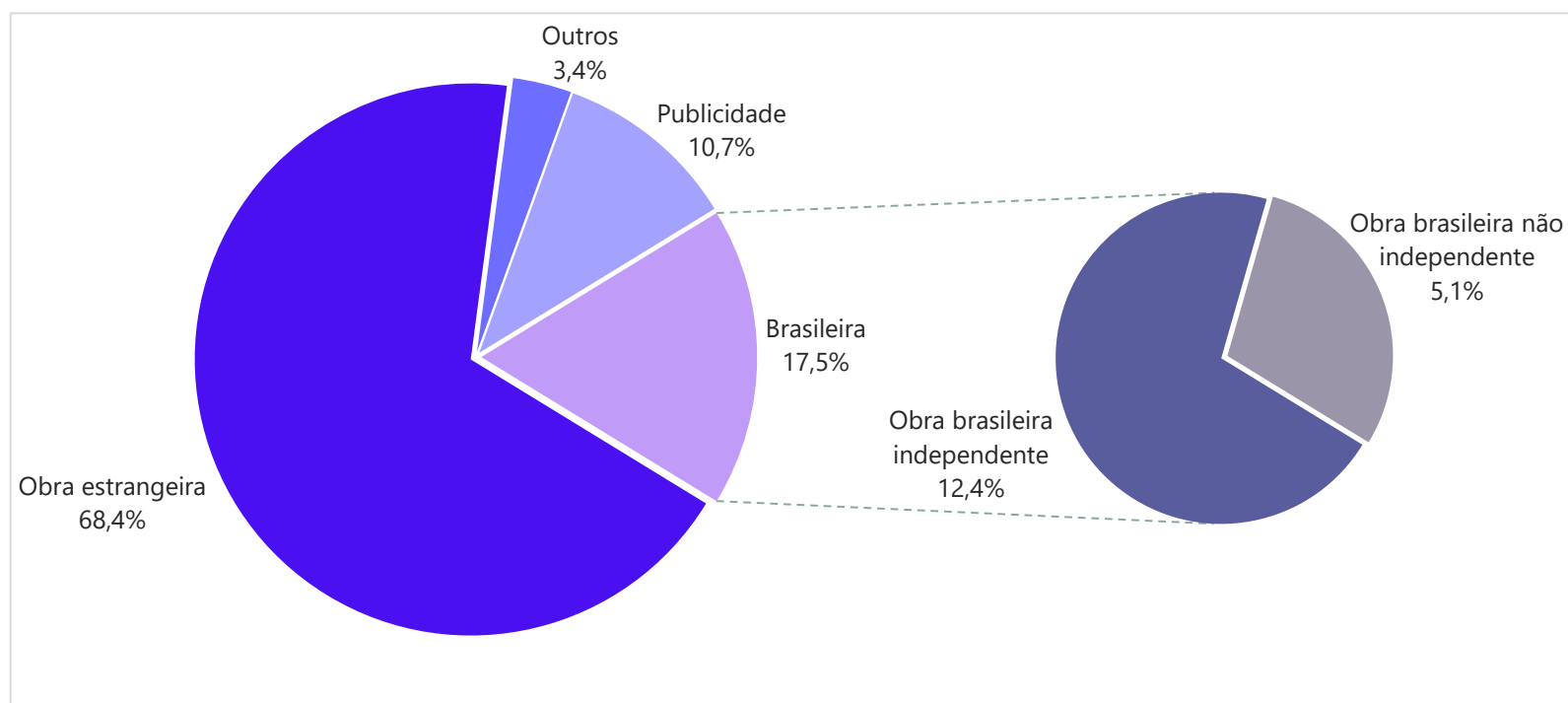


5. Canais de programação qualificada (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)

Considerando apenas os canais de programação qualificada, observa-se que a participação de obras da categoria "Outros", nas horas veiculadas, é naturalmente reduzida em comparação à análise da programação da TV Paga em geral, representando apenas 3,4% da grade total. O mesmo ocorre com o conteúdo publicitário, cuja participação na programação cai de 14,4% para 10,7% quando se desconsideram os

canais comuns. Em contrapartida, obras constituintes de espaço qualificado, tanto estrangeiras como brasileiras, adquirem maior relevância na programação, correspondendo, respectivamente, a 68,4% e 17,5% das horas. A participação de obras brasileiras independentes também aumenta nos canais de programação qualificada, passando para 12,4% de sua grade horária.

Gráfico 5 - Percentual de horas de programação por categoria de obra
Todos os canais de programação qualificada

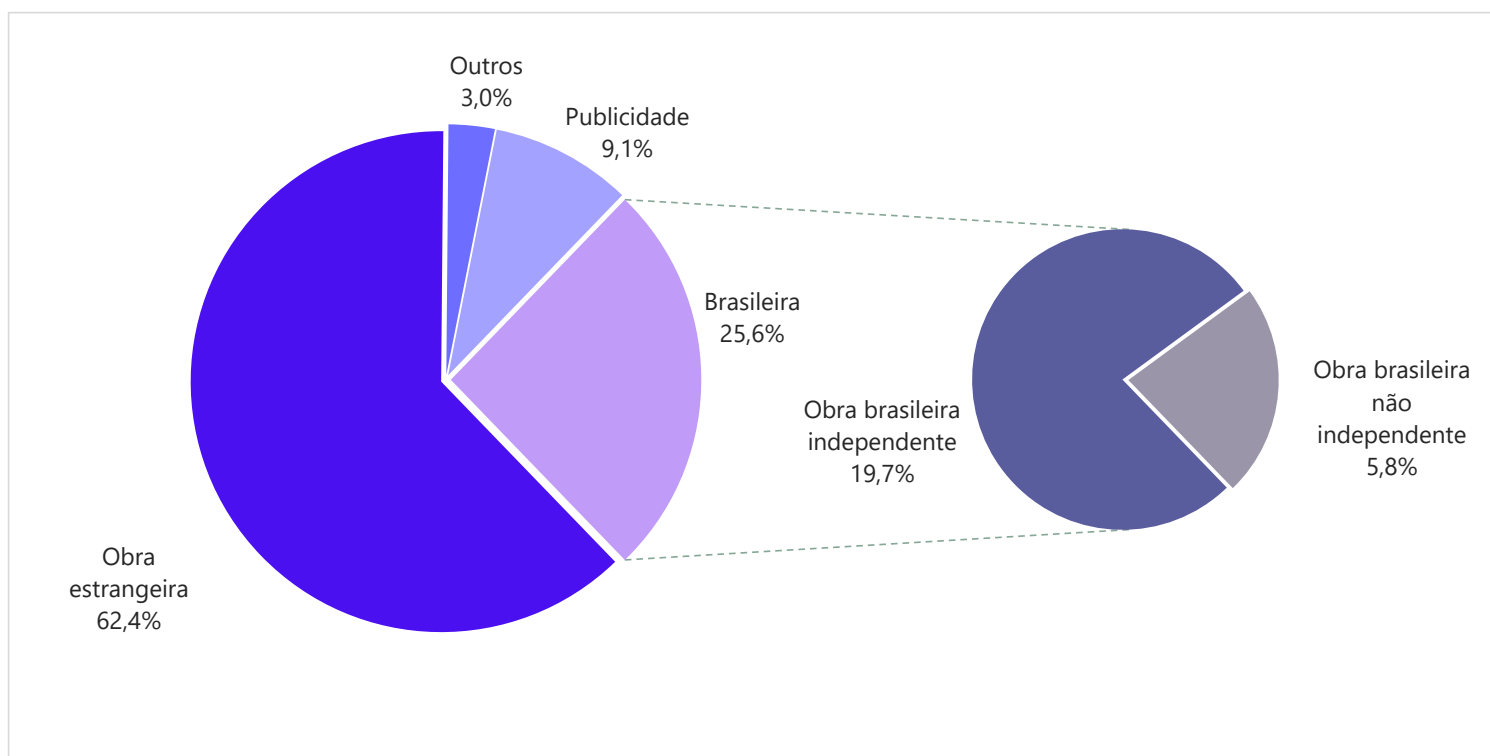


Ao segregarmos a análise da programação entre a veiculada no horário nobre (Gráficos 6 e 7) – faixa horária de maior audiência – e a programação total (Gráficos 8 e 9), observa-se que as obras brasileiras conseguem ainda mais proeminência no primeiro, ocupando 25,6% do tempo nos canais não infantis e 19,5% nos canais infantis – contra 18,4% e 12,6%, respectivamente, da programação total. As obras estrangeiras, por sua vez, perdem participação, passando dos 67,2% das horas totais veiculadas nos canais não infantis e 74,6% das veiculadas nos canais infantis para apenas 62,4% e 67,1%, respectivamente, na programação do horário nobre. Obras brasileiras independentes tam-

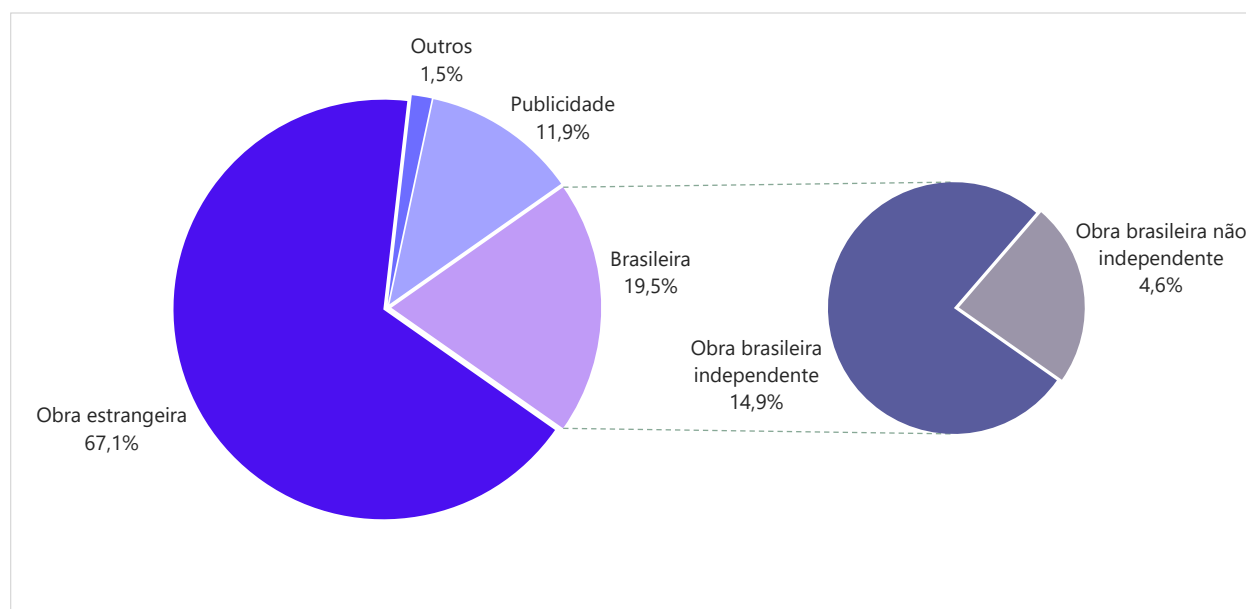
bém conseguem melhor desempenho na programação do horário nobre, preenchendo quase 20% das horas dos canais não infantis e 14,9% daquelas voltadas para crianças e adolescentes – frente a 13,1% e 8,5%, respectivamente, da programação total.

Complementarmente, verifica-se que não há diferença expressiva, em termos percentuais, entre a veiculação de publicidade na programação total e no horário nobre, tanto nos canais infantis quanto naqueles não infantis.

**Gráfico 6 - Percentual de horas de programação por categoria de obra
Canais de programação qualificada não infantis – Horário nobre**



**Gráfico 7 - Percentual de horas de programação por categoria de obra
Canais de programação qualificada infantis – Horário nobre**



**Gráfico 8 - Percentual de horas de programação por categoria de obra
Canais de programação qualificada não infantis**

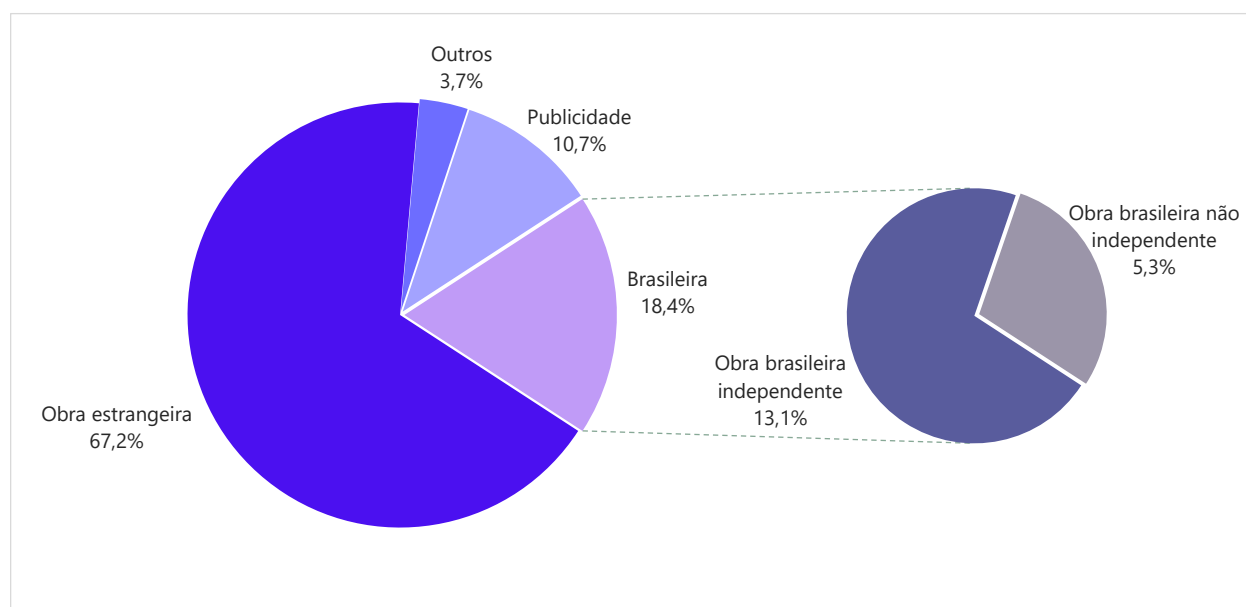
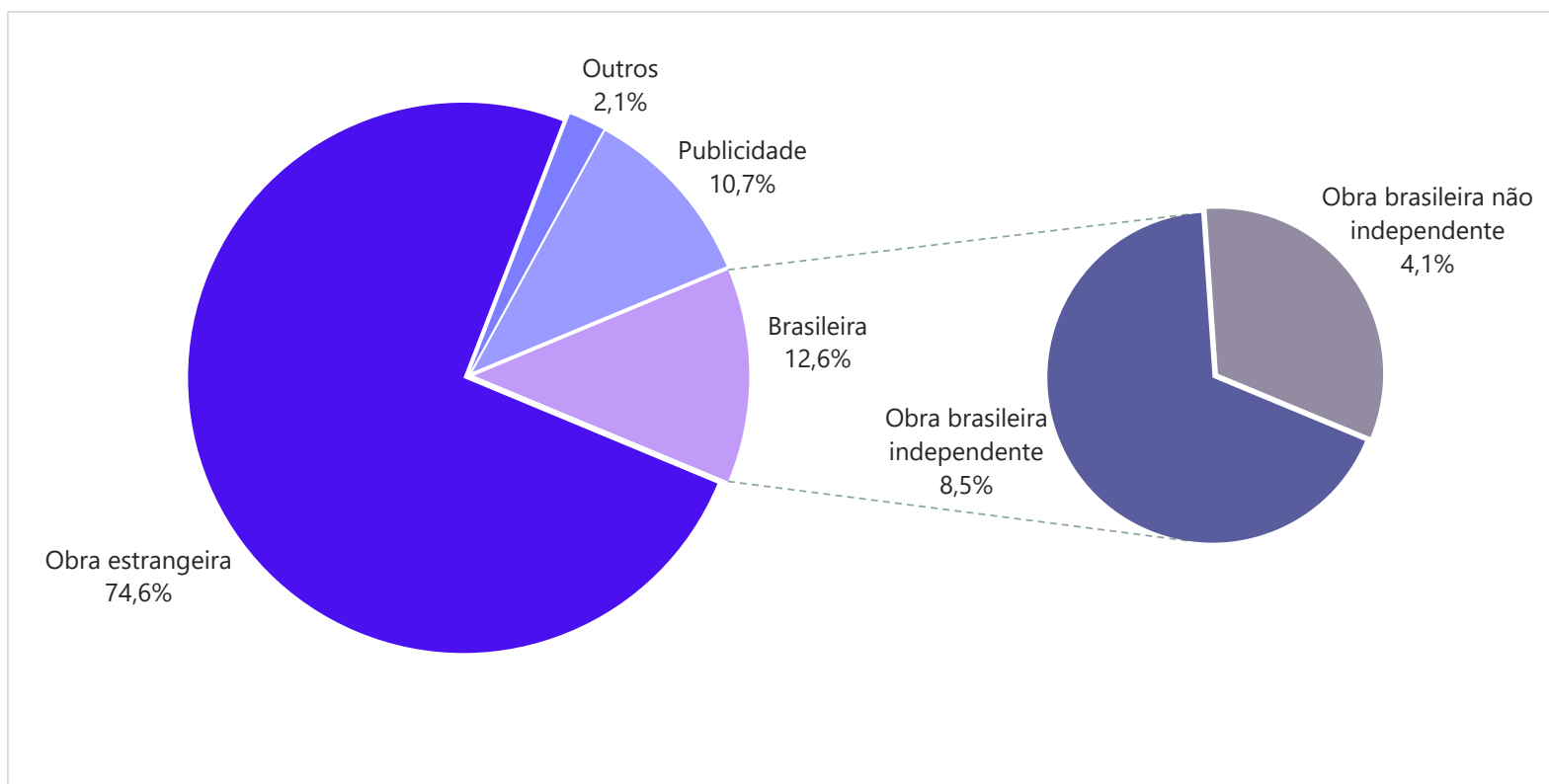


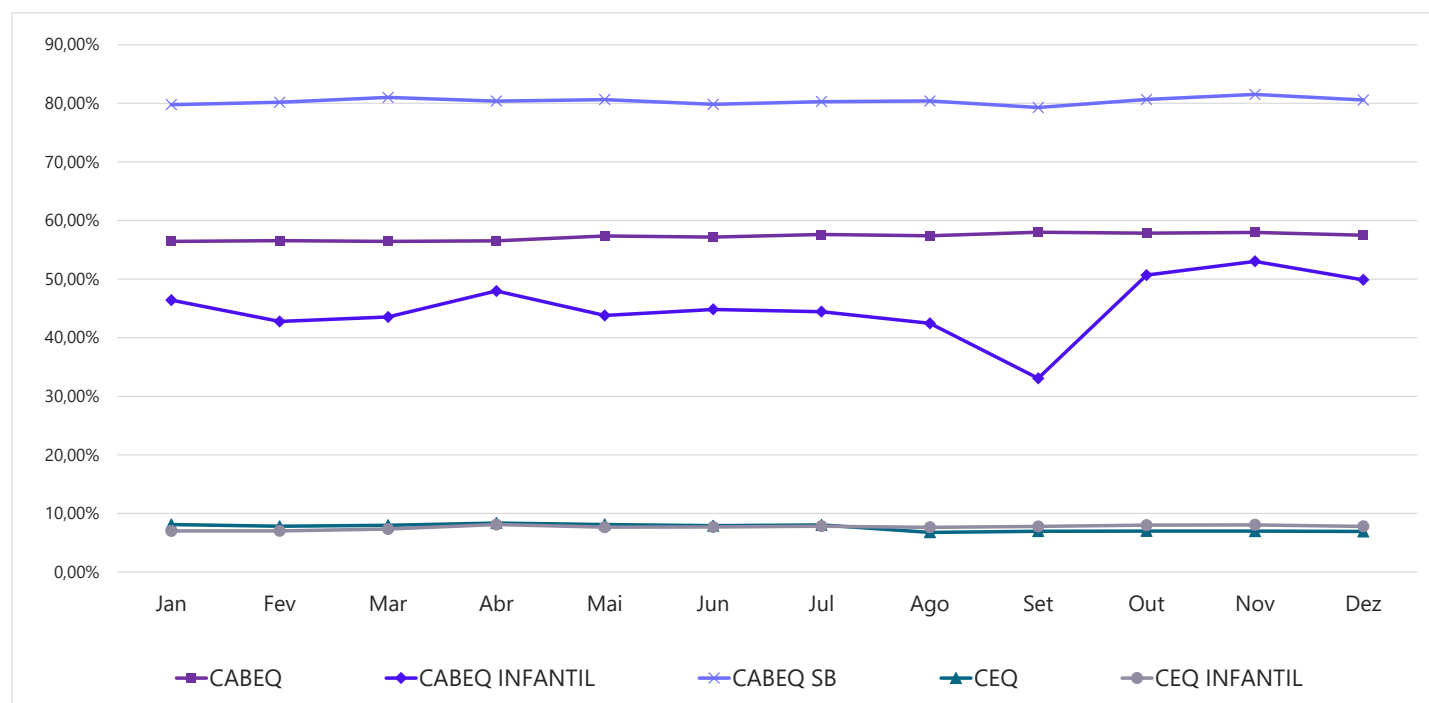
Gráfico 9 - Percentual de horas de programação por categoria de obra
Canais de programação qualificada infantis



Em relação à participação de obras brasileiras na grade horária total, mais uma vez puderam-se constatar algumas oscilações em relação ao histórico de veiculações. No grupo CABEQ, após o percentual de horas veiculadas crescer em 2017 e se estabilizar ao redor de 58% em 2018, observou-se uma queda, na parcela de programação brasileira em janeiro, para 56,4%, apesar de a mesma ter-se elevado ao longo do ano, encerrando 2019 com participação de 57,5% (Gráfico 10). Os canais classificados como CABEQ Infantil, por sua vez, apresentaram oscilações na veiculação ao longo de todo o período, com queda significativa no mês de setembro¹⁴, seguida por uma elevação nos últimos meses do ano, alcançando cerca de 50% em dezembro.

A programação dos grupos CEQ3h30 e CEQ3h30 Infantil, por sua vez, manteve-se relativamente estável, com participação de 6,9% e 7,8%, respectivamente, ao fim de 2019. Os canais CABEQ SB também não mostraram oscilações importantes, mantendo-se estáveis desde 2016, sempre em torno de 80%. Deve-se ressaltar que a cota de conteúdo brasileiro para esses canais é maior, correspondendo a um mínimo de 12 horas diárias de obras brasileiras independentes, sendo três delas em horário nobre – o que equivale a 50% da programação total.

Gráfico 10 - Participação mensal das obras brasileiras na programação total por grupo de canal



¹⁴ Tal como observado no Informe de TV Paga 2018, a queda brusca observada na participação de obras brasileiras no grupo CABEQ Infantil deveu-se à mudança no perfil de programação informada por um único canal do grupo. Como a base de análise deste grupo é composta por somente dois canais, uma mudança deste tipo em um deles pode acarretar uma variação significativa no perfil de todo o grupo.

5.1 Canais de programação qualificada – Perfil da programação brasileira (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)

Quanto ao gênero audiovisual das produções nacionais, ficções e documentários continuaram a representar a maior parte das obras brasileiras¹⁵ de espaço qualificado veiculadas na TV Paga: 59,8% dos títulos, representando 53,1% das horas de programação total e 57,1% no horário nobre. Não obstante, observou-se uma queda perceptível (-7,2%) em sua participação na programação em relação a 2018, com correspondente aumento percentual dos demais gêneros¹⁶.

Obras de *reality show*, variedades e videomusicais somaram 35% dos títulos em 2019, correspondendo a 39,8% e 33,8% de participação na programação total e do horário nobre, respectivamente – um aumento de 6,7% no total de títulos em relação ao ano anterior, com destaque para os videomusicais, que apresentaram crescimento de 6,1%.

15 Capítulos e episódios de obras seriadas não são contabilizados como títulos distintos. Exclusivamente para a contabilização do total de títulos, considera-se o somatório dos títulos veiculados sem contar as repetições. Nesse caso, uma mesma obra veiculada em diferentes meses ou grupos de canais é contabilizada apenas uma vez. Salienta-se ainda que, em alguns casos, curtas-metragens e obras videomusicais são incluídos em blocos de programação e, portanto, não são listados individualmente. Os títulos são contabilizados de acordo com os CPBs das obras, a partir dos CRTs declarados nos relatórios de programação.

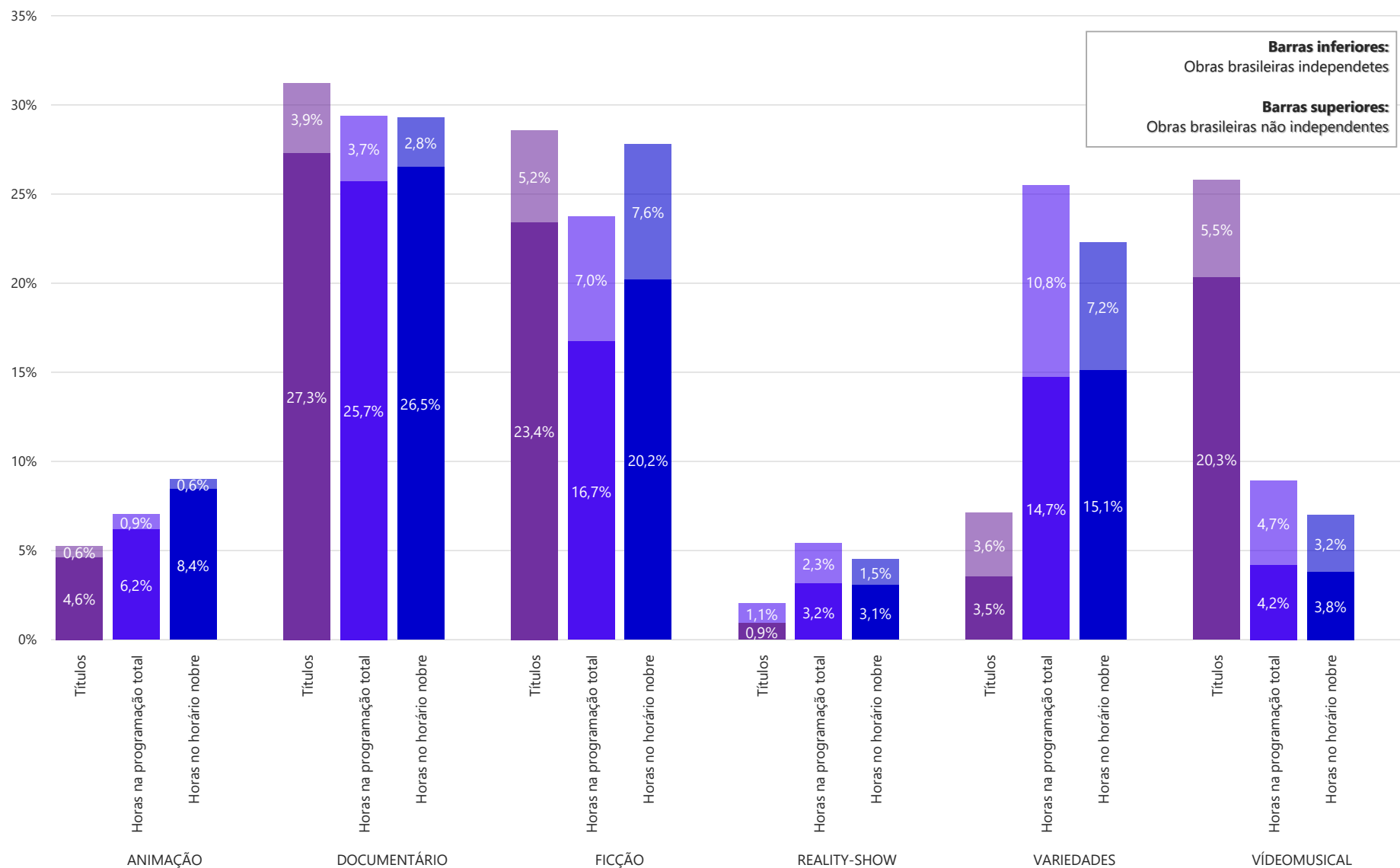
16 Em 2018, as obras de ficção e documentário somadas representaram 67% das obras brasileiras de espaço qualificado veiculadas, sendo 32,6% de documentários e 34,4% de ficções. Obras de *reality-show* (1,7%), variedades (6,9%) e videomusicais (19,7%) somaram 28,3% dos títulos exibidos.

Focando nas obras brasileiras independentes, também se observou a participação majoritária dos gêneros de ficção e documentário na programação – os dois, somados, foram responsáveis por 50,7% dos títulos e 42,5% das horas totais de programação em 2019. Por outro lado, nota-se uma queda ainda mais expressiva na participação das obras independentes na programação total em relação à observada no ano anterior, com uma redução de 20,5% no número de títulos e de 19,9% no total de horas.

Em termos numéricos, obras de animação, variedades e *reality show* contrastam com essa dominância, respondendo por somente 9,1% dos títulos exibidos¹⁷. Entretanto, devido às suas especificidades, esse número se traduziu em consideráveis 24% das horas de programação veiculadas. Também devido às suas especificidades, mas no sentido oposto, aparecem as produções videomusicais, as quais, apesar de representarem um número significativo dos títulos oferecidos – 20,3% – ocuparam apenas 4,2% da grade de programação.

17 Dado que capítulos e episódios de obras seriadas não são contabilizados como títulos distintos, é incerto afirmar se a recorrência dos títulos se deve à característica seriada do gênero ou a outros fatores não observados.

Gráfico 11 - Distribuição dos títulos brasileiros x Horas de programação brasileira – por gênero audiovisual
 Todos os canais de programação qualificada



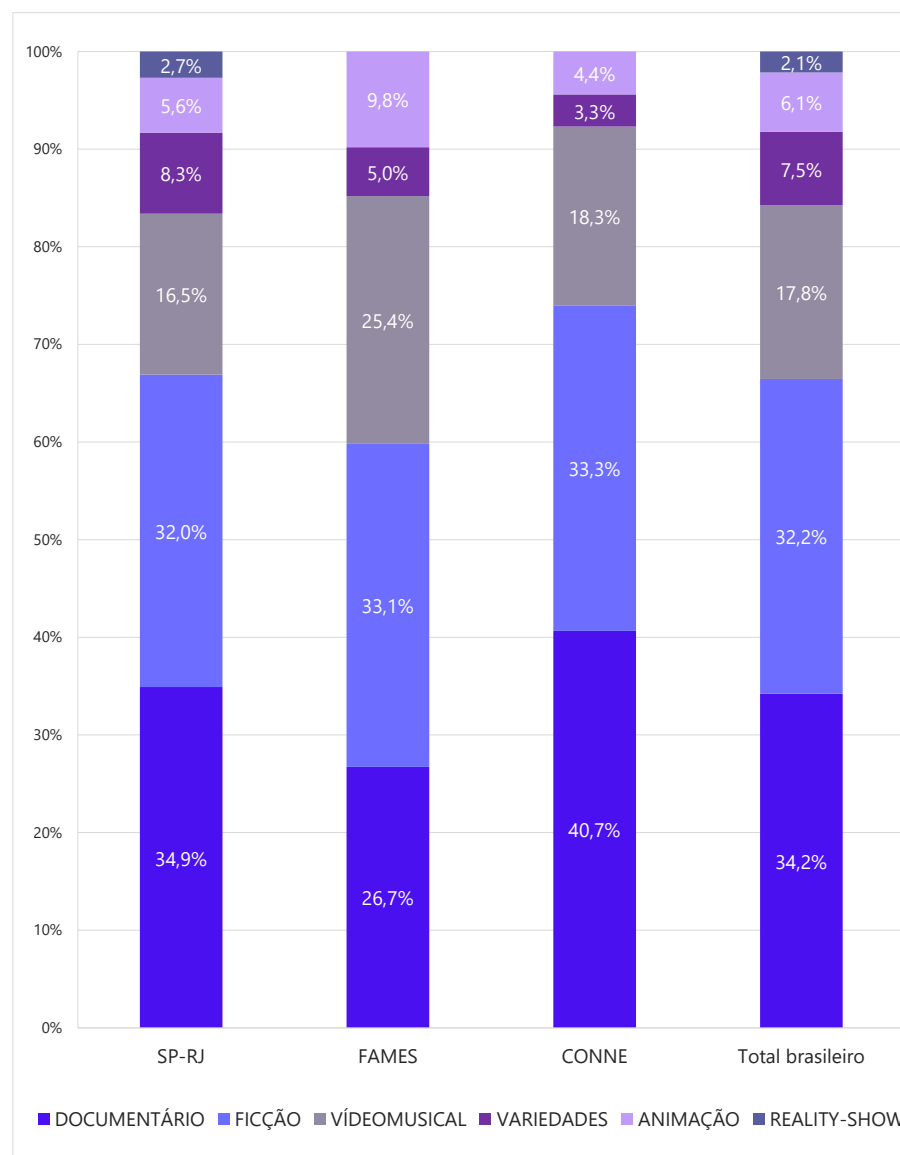
5.2 Canais de programação qualificada – Programação brasileira por região de produção¹⁸

(CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)

A participação percentual de diferentes gêneros audiovisuais na produção regional variou conforme a região na qual elas foram produzidas¹⁹. Rio de Janeiro e São Paulo, como vem sendo observado desde 2016, continuaram a apresentar a produção mais diversificada desse universo de análise, abrangendo todos os gêneros da classificação – inclusive os *reality shows* classificados como de espaço qualificado.

Ao contrário do observado no ano anterior, no entanto, houve uma redução na produção de documentários em todas as regiões, notando-se também uma redução na realização de produções ficcionais no RJ/SP e FAMES. A queda de 8,6% na produção de ficções no ES, MG e Sul foi compensada por um aumento na produção de obras videomusicais e animações – uma participação 4,1% maior em cada tipologia – mostrando uma distribuição mais equilibrada que as demais regiões. Nos estados da CONNE, observou-se leve diminuição na concentração de ficções e documentários, mas ainda mantendo o percentual mais alto entre os grupos (74%), bastante acima dos estados do FAMES (56,8%) – região com o menor percentual.

Gráfico 12 - Programação brasileira por região de produtora majoritária



18 As regiões foram definidas de acordo com a política de indutores regionais do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que considera três grupos: 1) São Paulo e Rio de Janeiro; 2) Conexão Audiovisual do Centro-Oeste, Norte e Nordeste (CONNE); 3) Fórum Audiovisual – Minas Gerais, Espírito Santo e Sul – PR, SC, RS (FAMES).

19 No Gráfico 12, "Total brasileiro" inclui obras sem informação de origem.

6. Programação brasileira na TV Paga por organização temporal (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Seguindo a tendência observada nos anos anteriores, em 2019 as obras seriadas mantiveram a predominância na programação brasileira da TV Paga, com mais de $\frac{3}{4}$ das horas veiculadas por canais qualificados e comuns (Gráfico 13). O restante do tempo foi ocupado majoritariamente por filmes – i.e., obras não seriadas dos tipos animação, documentário e ficção, de qualquer duração – com 19,0% de participação, e obras não seriadas de outros tipos (variedades e videomusical), as quais corresponderam a apenas 5,5% da programação do período.

A mesma análise das horas de programação brasileira do horário nobre (Gráfico 14) mostra percentuais similares de participação de obras seriadas e não seriadas na programação geral e do horário nobre. Tais participações continuaram semelhantes às observadas nas análises anteriores, fortalecendo a percepção de estabilidade sugerida pelos dados de 2018.

Gráfico 13 - Percentual de horas de programação brasileira por organização temporal - Programação total

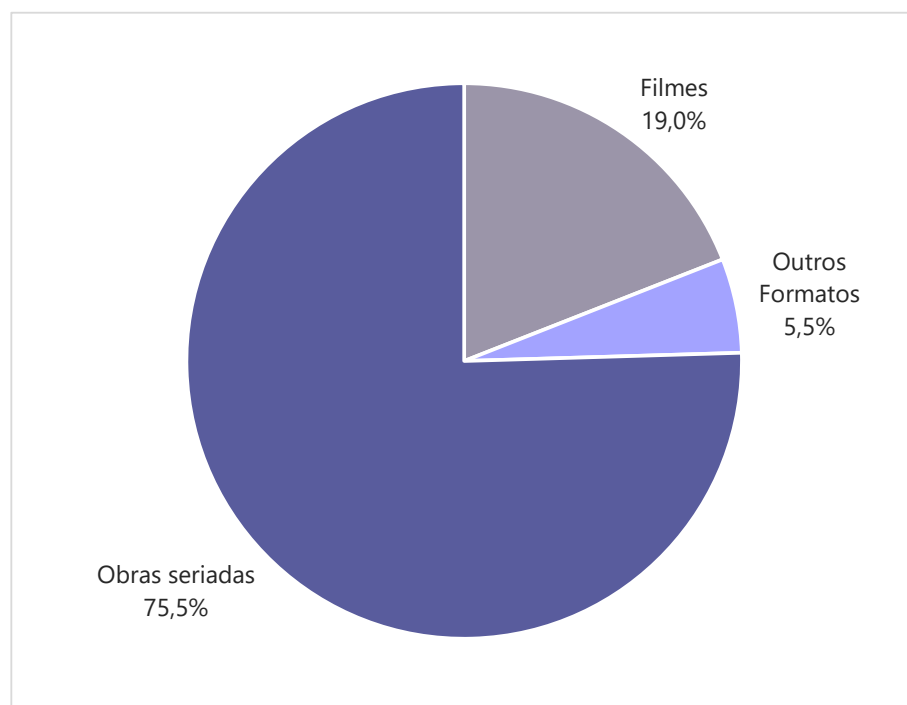
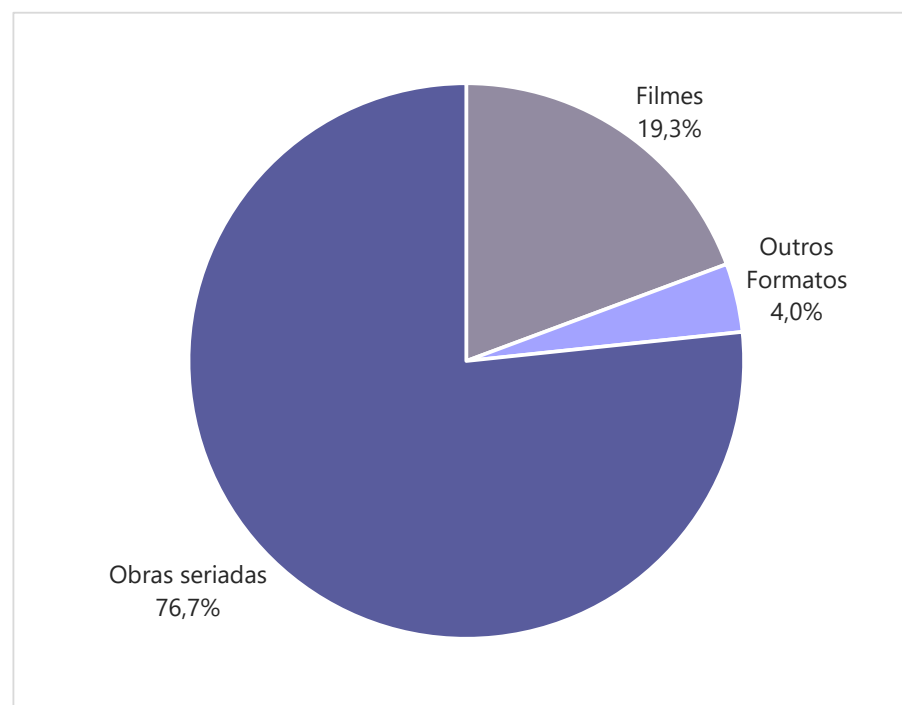


Gráfico 14 - Percentual de horas de programação brasileira por organização temporal - Horário nobre



6.1 Veiculação de filmes brasileiros na TV Paga (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Em 2019 foram exibidos 2.932 títulos nacionais na TV Paga, sendo pouco mais da metade do gênero ficção (52,4%), seguidos por documentários, com 38,3% dos títulos exibidos, e uma participação menor de animações, com 9,3% (Tabela 3). Embora estas últimas continuem no

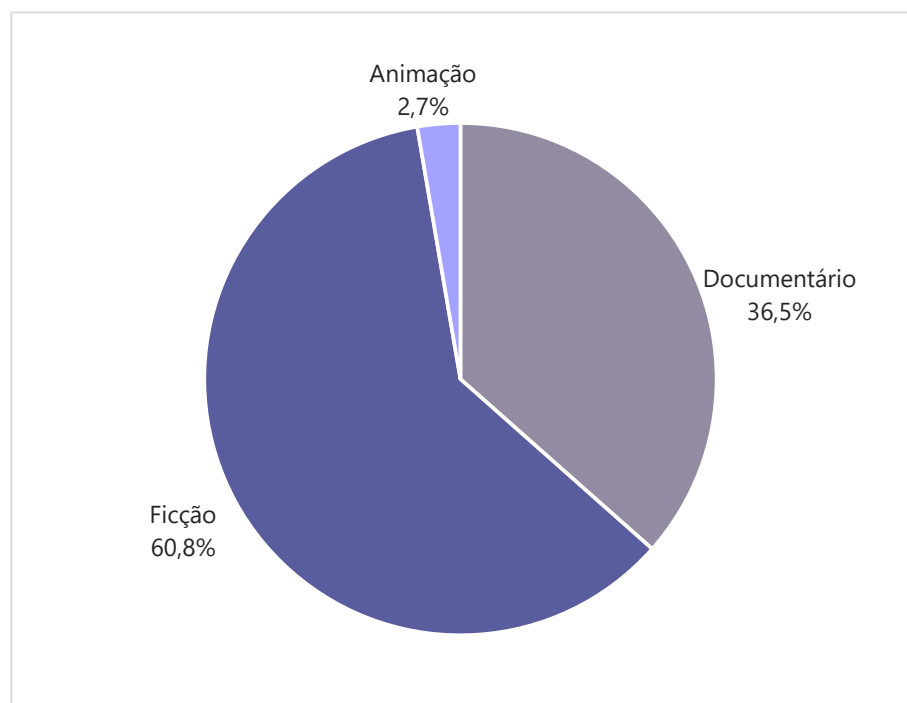
último lugar, sua participação mais que dobrou em relação a 2018 – quando representavam 4% do total. Este aumento, todavia, não resultou somente de um aumento significativo do número de animações nacionais veiculadas, *vis-à-vis* o total de títulos brasileiros exibidos, mas também de uma queda no número de obras documentais que passaram na TV Paga. De fato, ao se considerar o total de horas de veiculação, observa-se que as obras de animação apresentaram uma participação bastante modesta (2,7%) (Gráfico 15).

Tabela 3 - Filmes brasileiros por gênero audiovisual e classificação quanto à independência

Gênero Cinematográfico	Brasileira Independente	%	Brasileira não independente	%	Brasileira	%
ANIMAÇÃO	141	8,6%	16	0,7%	157	9,3%
DOCUMENTÁRIO	1.265	35,9%	143	2,4%	1.408	38,3%
FICÇÃO	1.226	48,3%	141	4,1%	1.367	52,4%
Total Geral	2.632	92,7%	300	7,3%	2.932	100%

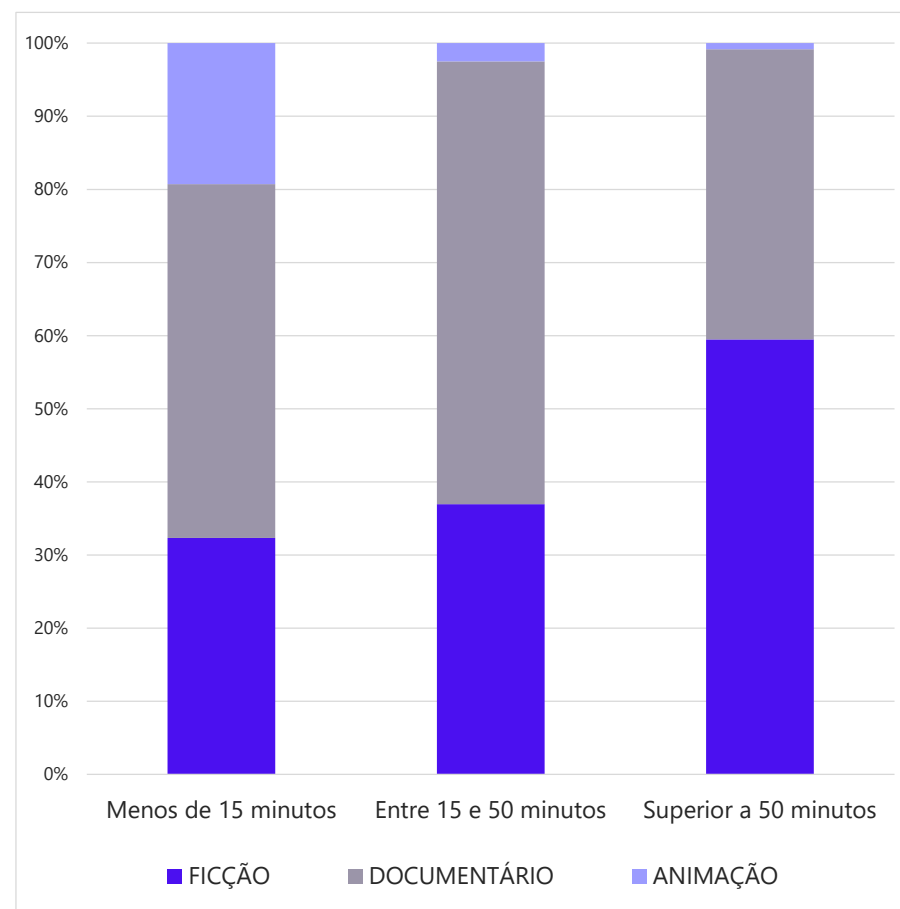
No que tange ao gênero audiovisual, não foram observadas diferenças relevantes entre obras independentes e não independentes. Apesar de o número de filmes brasileiros não independentes exibidos na TV Paga representar uma pequena fração do total (7,3%), a distribuição dos gêneros produzidos em ambos os grupos foi bastante similar.

Gráfico 15 - Percentual de horas de programação de filmes brasileiros por gênero audiovisual



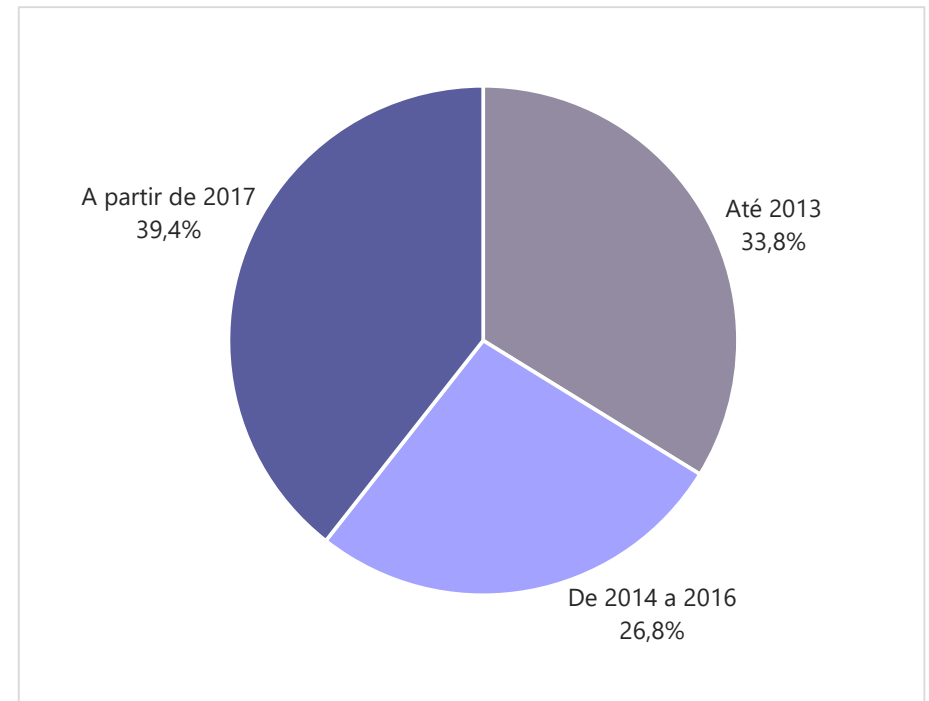
Observa-se que a duração usual preponderante de acordo com o gênero persiste em 2019: a maior parte das obras de longa duração (superior a 50 minutos) são obras de ficção (59,5%) e a maior parte das obras com duração intermediária (entre 15 e 50 minutos) são documentários (60,5%) (Gráfico 16). As animações, embora representem apenas 19,3% das obras de pequena duração (menos de 15 minutos), são produzidas majoritariamente nesse formato, que abrange 82% de suas produções.

Gráfico 16 - Percentual de filmes brasileiros veiculados por duração e gênero audiovisual



Em relação ao ano de produção das obras, nota-se que grande parte das produções veiculadas era recente, com menos de três anos de produção (39,4%), percentual que nos anos anteriores (2017 e 2018) esteve ao redor de 20% (Gráfico 17). Filmes com mais de seis anos de produção, que representavam cerca de 50% nestes anos, caíram para 33,8% em 2019.

Gráfico 17 - Percentual de filmes brasileiros veiculados por ano de produção



6.1.1 Ranking de obras brasileiras de longa duração (> 50 min)

(CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Tabela 4 - Obras brasileiras de longa duração com mais horas de programação na TV Paga

#	Título	Classificação da Obra	Ano de Produção	Gênero Audiovisual	UF da Produtora Majoritária	Máximo de Salas	Renda no cinema (R\$)	Público no cinema	Canais de Programação	N° de Veiculações	Horas
1	CARA OU COROA	Independente	2012	FICÇÃO	SP	12	83.655,00	7.719	ARTE 1, FASHION TV BRAZIL, PRIME BOX BRAZIL, TRAVEL BOX BRAZIL	262	501:51:43
2	MENOS QUE NADA	Independente	2012	FICÇÃO	RS	9	11.254,00	1.640	PRIME BOX BRAZIL, TRAVEL BOX BRAZIL	203	354:54:04
3	SABERES DO VALE - CULTURA E EDUCAÇÃO NO VALE DO PARAÍBA	Não independente	2017	DOCUMENTÁRIO	SP	N/D	N/D	N/D	TRAVEL BOX BRAZIL	324	295:44:14
4	NOVE CRÔNICAS PARA UM CORAÇÃO AOS BERROS	Independente	2012	FICÇÃO	DF	2	12.323,00	1.611	FASHION TV BRAZIL, PRIME BOX BRAZIL	169	261:51:33
5	INSÔNIA	Independente	2011	FICÇÃO	RS	6	25.216,00	2.079	FASHION TV BRAZIL, PRIME BOX BRAZIL	164	246:15:47
6	DOLORES - UMA MULHER, DOIS AMORES	Independente	2016	FICÇÃO	-	15	46.505,00	3.366	PRIME BOX BRAZIL	163	245:43:04
7	BOCA	Independente	2010	FICÇÃO	SP	26	125.472,00	11.959	PRIME BOX BRAZIL	144	240:37:54
8	QUEM SE IMPORTA	Independente	2012	DOCUMENTÁRIO	SP	2	92.850,00	7.811	FASHION TV BRAZIL, PRIME BOX BRAZIL, TRAVEL BOX BRAZIL	149	231:39:13
9	JOGO DE XADREZ	Independente	2014	FICÇÃO	RJ	10	6.708,00	521	PRIME BOX BRAZIL	169	223:03:37
10	A VIZINHANÇA DO TIGRE	Independente	2014	FICÇÃO	-	1	16.904,00	1.959	PRIME BOX BRAZIL	130	200:12:38

6.1.2 Ranking de obras brasileiras de duração intermediária (15 a 50 min)

(CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Tabela 5 - Obras brasileiras de duração intermediária com mais horas de programação na TV Paga

#	Título	Classificação da Obra	Ano de Produção	Gênero Audiovisual	UF da Produtora Majoritária	Canais de Programação	Nº de Veiculações	Horas
1	MORTE CEGA	Não independente	2012	FICÇÃO	MG	PRIME BOX BRAZIL	154	54:03:56
2	REVERTERE AD LOCUM TUUM	Não independente	2010	FICÇÃO	MG	PRIME BOX BRAZIL	180	50:55:48
3	OS FILMES QUE NÃO FIZ	Não independente	2008	FICÇÃO	MG	PRIME BOX BRAZIL, SESCTV	173	49:01:33
4	O SEGREDO DA FAMÍLIA URSO	Independente	2013	FICÇÃO	SC	PRIME BOX BRAZIL	144	48:25:13
5	DO LADO DE FORA	Independente	2012	FICÇÃO	RJ	CINEBRASILTV, PRIME BOX BRAZIL	132	44:04:05
6	O CORPO	Independente	2015	FICÇÃO	RS	PRIME BOX BRAZIL	163	43:52:05
7	LUNA 13	Independente	2016	FICÇÃO	RS	CANAL BRASIL, PRIME BOX BRAZIL	152	43:28:34
8	KASSANDRA	Independente	2013	FICÇÃO	RS	PRIME BOX BRAZIL	96	38:44:53
9	FINAL DA LINHA	Independente	2014	FICÇÃO	RS	CINEBRASILTV, PRIME BOX BRAZIL	132	33:20:01
10	FEZ A BARBA E O CHORO	Independente	2011	DOCUMENTÁRIO	RS	PRIME BOX BRAZIL	84	30:03:14

6.1.3 Ranking de obras brasileiras de pequena duração (<15 min)

(CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Tabela 6 - Obras brasileiras de pequena duração com mais horas de programação na TV Paga

#	Título	Classificação da Obra	Ano de Produção	Gênero Audiovisual	UF da Produtora Majoritária	Canais de Programação	Nº de Veiculações	Horas
1	O FIM DA FILA	Independente	2016	ANIMAÇÃO	RJ	TV RÁ TIM BUM!	1.135	52:39:43
2	HISTÓRIAS CURTAS 2013: TRIQUE-TRIQUE	Não independente	2013	FICÇÃO	RS	PRIME BOX BRAZIL	188	44:50:11
3	ABISMO	Não independente	2012	FICÇÃO	RS	PRIME BOX BRAZIL	140	34:53:47
4	REQUÍLIA	Independente	2013	FICÇÃO	DF	PRIME BOX BRAZIL	105	26:12:56
5	O BOM REPÓRTER	Independente	2016	FICÇÃO	RS	CANAL BRASIL, PRIME BOX BRAZIL	259	21:56:38
6	LONGE DE CASA	Independente	2009	FICÇÃO	RS	PRIME BOX BRAZIL	84	20:01:12
7	DAVID ESTÁ MORTO	Independente	2016	FICÇÃO	RJ	PRIME BOX BRAZIL	259	19:49:07
8	JOANA	Não independente	2013	ANIMAÇÃO	MG	PRIME BOX BRAZIL	176	17:33:05
9	CURTA-METRAGEM DE FICÇÃO LÉO	Independente	2015	FICÇÃO	-	PRIME BOX BRAZIL	67	16:51:14
10	OLEGUNS OLO FÊ	Independente	2014	FICÇÃO	RJ	CINEBRASILTV	135	16:13:08

6.2 Veiculação de obras seriadas brasileiras na TV Paga

(CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Como observado na primeira parte desta seção, obras seriadas de todos os gêneros e obras não seriadas de variedades e videomusicais também fazem parte do conjunto de conteúdos audiovisuais que constituem espaço qualificado, representando, em 2019, mais de 75% dos títulos brasileiros exibidos na TV Paga.

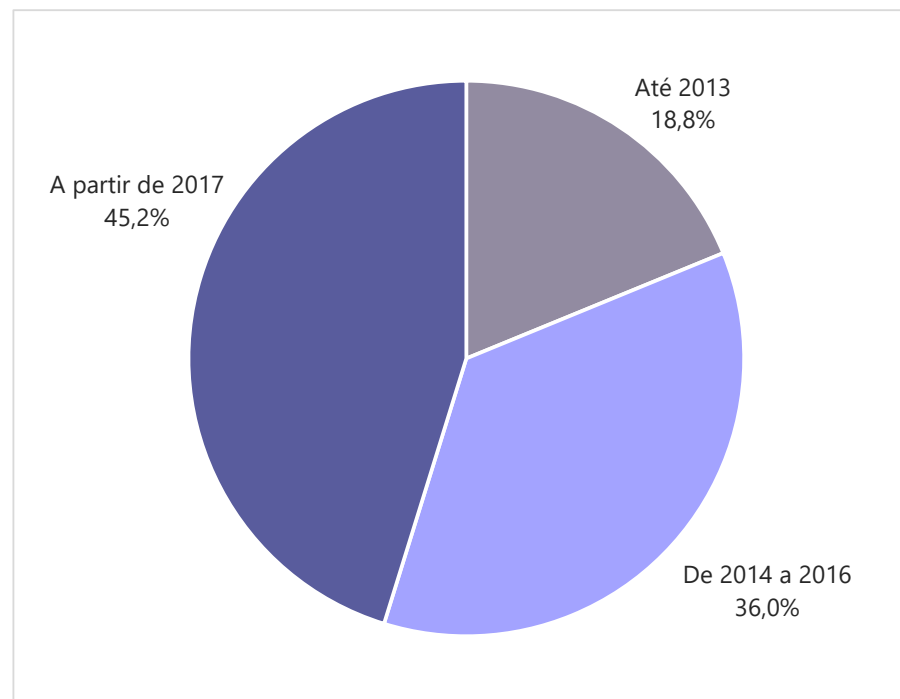
Entre os gêneros audiovisuais mais presentes, as produções de variedades mantiveram o destaque na programação observado no ano anterior, representando 35,7% das horas de programação brasileira seriada, seguidas pelas séries documentais, com 31,1% (Tabela 7).

Tabela 7 - Percentual de títulos e horas de programação de obras seriadas brasileiras por gênero audiovisual

Gênero Audiovisual	% de títulos	% de horas de programação
DOCUMENTÁRIO	39,6%	31,1%
VARIEDADES	25,0%	35,7%
FICÇÃO	14,5%	11,6%
ANIMAÇÃO	9,2%	8,5%
REALITY-SHOW	6,1%	4,8%
VIDEOMUSICAL	5,7%	8,3%

Quanto às séries e minisséries nacionais, verifica-se que 45,2% dos títulos exibidos em 2019 possuíam menos de três anos de produção (Gráfico 18), uma redução expressiva (-13,3%) em relação a 2018.

Gráfico 18 - Percentual de obras seriadas brasileiras por ano de produção



6.2.1 Ranking de obras seriadas brasileiras

(CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Tabela 8 - Obras seriadas brasileiras com mais horas de programação na TV Paga

#	Título	Classificação da Obra	Ano de Produção	Gênero Audiovisual	Canais de Programação	Horas
1	TOP GAME	Não independente	2018	VARIEDADES	PLAY TV, REDE NEW	2054:05:45
2	PONTO POP	Não independente	2017	VARIEDADES	PLAY TV	1282:02:52
3	SAPO BROTHERS	Não independente	2015	ANIMAÇÃO	REDE NEW	992:15:00
4	ACONTECEU NA REDE	Não independente	2017	VARIEDADES	REDE NEW	981:00:00
5	JUKEBOX	Não independente	2018	VIDEOMUSICAL	MUSIC BOX BRAZIL	876:17:42
6	CONHECENDO O BRASIL	Não independente	2017	VARIEDADES	CANAL DE SÃO PAULO	800:56:22
7	TVZ 2014	Não independente	2014	VIDEOMUSICAL	MULTISHOW	796:10:54
8	ESPECIAL MUSIC BOX BRAZIL	Não independente	2018	VIDEOMUSICAL	MUSIC BOX BRAZIL	769:33:40
9	GAME OVER	Não independente	2019	VARIEDADES	PLAY TV	757:45:22
10	LOUCO POR VIAGENS	Não independente	2016	VARIEDADES	FASHION TV BRAZIL, TRAVEL BOX BRAZIL, TV CLIMATEMPO	687:29:53

7. Glossário

Animação: obra audiovisual produzida principalmente através de técnicas de animação, cuja maioria dos personagens principais, se existirem, seja animada.

Canal à la carte: canal de programação organizado na modalidade avulsa de programação, para aquisição dos canais, de forma avulsa, por parte do assinante.

Canal de Conteúdo em Geral: canal de programação que não se enquadre nas seguintes categorias, conforme definições estabelecidas na IN nº 91/2010 da ANCINE: canal de conteúdo erótico, canal de conteúdo esportivo, canal de conteúdo infantil e adolescente, canal de conteúdo jornalístico, canal de conteúdo religioso, canal de conteúdo videomusical, canal de televenda ou infomercial.

Canal de Espaço Qualificado: canal de programação que veicule, no horário nobre, majoritariamente conteúdos audiovisuais que constituam espaço qualificado.

Canal pay per view: canal de programação organizado na modalidade avulsa de conteúdo programado, que consiste na disposição de conteúdos audiovisuais em horário previamente definido pela programadora, para aquisição dos conteúdos, de forma avulsa, por parte do assinante.

Certificado de Produto Brasileiro (CPB): documento concedido pela ANCINE a produções audiovisuais não publicitárias brasileiras, destinado a certificar sua nacionalidade. O CPB é obrigatório para a exportação ou comunicação pública das obras em território nacional, apresentando informações quanto à sua forma de organização temporal, gênero audiovisual, independência e constituição de espaço qualificado.

Certificado de Registro de Título (CRT): documento conclusivo do cadastro, comprovando que a obra audiovisual está habilitada a ser co-

mercializada. Toda obra cinematográfica e videofonográfica brasileira deverá, antes de sua exibição ou comercialização, requerer à ANCINE seu CRT.

Conteúdo Jornalístico: telejornais, debates, entrevistas, reportagens ou outros programas que visem a noticiar ou a comentar eventos.

Documentário: obra audiovisual não seriada ou seriada organizada em temporada única ou em múltiplas temporadas, que atenda a um dos seguintes critérios: a) ser produzida sem roteiro a partir de estratégias de abordagem da realidade, ou; b) ser produzida a partir de roteiro e cuja trama/montagem seja organizada de forma discursiva por meio de narração, texto escrito ou depoimentos de personagens reais.

Espaço Qualificado: espaço total do canal de programação, excluindo-se conteúdos religiosos ou políticos, manifestações e eventos esportivos, concursos, publicidade, televendas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

Ficção: obra audiovisual produzida a partir de roteiro e cuja trama/montagem seja organizada de forma narrativa.

Filme: obra audiovisual não seriada dos gêneros de animação, documentário e ficção, de qualquer duração.

Horário nobre: faixa de programação quando a audiência, em geral, é mais alta. Conforme estabelece a Instrução Normativa nº 100/2012, da ANCINE, nos canais de conteúdo em geral, o horário nobre compreende a faixa horária das 18h às 24h, com seis horas diárias de duração. Dessa forma, nesses canais, a grade horária totaliza: 42 horas semanais no horário nobre (as seis horas diárias de duração do horário nobre multiplicadas pelos sete dias da semana). Nos canais de programação

direcionados para crianças e adolescentes, o horário nobre divide-se em dois blocos, compreendendo a faixa horária das 11h às 14h e das 17h às 21h – com sete horas diárias de duração. Nesses canais, a grade horária totaliza 49 horas semanais no horário nobre (as sete horas diárias de duração do horário nobre multiplicadas pelos sete dias da semana).

Manifestações e Eventos Esportivos: obra audiovisual constituída predominantemente por registro, veiculação, ou transmissão de competições esportivas.

Obra cinematográfica brasileira ou obra videofonográfica brasileira: aquela que atende a um dos seguintes requisitos: a) ser produzida por empresa produtora brasileira registrada na ANCINE, ser dirigida por diretor brasileiro ou estrangeiro residente no país há mais de três anos, e utilizar para sua produção, no mínimo, dois terços de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de cinco anos; b) ser realizada por empresa produtora brasileira registrada na ANCINE, em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil mantenha acordo de coprodução cinematográfica e em consonância com os mesmos; c) ser realizada, em regime de coprodução, por empresa produtora brasileira registrada na ANCINE, em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil não mantenha acordo de coprodução, assegurada a titularidade de, no mínimo, 40% dos direitos patrimoniais da obra à empresa produtora brasileira e utilizar para sua produção, no mínimo, dois terços de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de três anos.

Obra comum: são todas as obras que compõem a grade de programação da TV Paga, mas não constituem espaço qualificado. São os programas de conteúdo predominantemente religioso, político, esportivo, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

Obra seriada: obra audiovisual que, sob o mesmo título, seja produzida em capítulos, estando organizada em uma única temporada ou em múltiplas temporadas.

Organização temporal: classificação da obra audiovisual de acordo com a organização de sua duração total, podendo ser seriada ou não seriada. As obras seriadas subdividem-se em obra seriada de temporada única, de múltiplas temporadas ou de duração indeterminada.

Programa de auditório ancorado por apresentador: obra audiovisual constituída por uma ou mais situações, dinâmicas, quadros ou obras audiovisuais de menor duração, organizadas em auditório a partir de um ou mais apresentadores.

Programação: conjunto de conteúdos audiovisuais veiculados por um canal. A distribuição desses conteúdos em horários determinados, desde o início até o encerramento das transmissões, constitui a grade de programação.

Reality show: obra audiovisual constituída a partir de formato de obra audiovisual, cuja trama/montagem seja organizada a partir de dinâmicas predeterminadas de interação entre personagens reais.

Variiedades: obra audiovisual constituída por uma ou mais situações, dinâmicas, quadros ou obras audiovisuais de menor duração, organizadas a partir de um ou mais apresentadores.

Videomusical: obra audiovisual cuja trama/montagem seja condicionada à trilha musical específica, inclusive aquelas constituídas majoritariamente por registros audiovisuais de shows ou performances musicais, mesmo que editados.

